

FACULDADE SANTA RITA  
CURSO PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Bruna Veloso Vilas Boas  
Geovana Tainá Ferreira dos Santos

NOVO HORIZONTE  
2020

FACULDADE SANTA RITA  
CURSO PEDAGOGIA

BRUNA VELOSO VILAS BOAS  
GEOVANA TAINÁ FERREIRA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Faculdade Santa Rita como  
requisito parcial à obtenção do título de  
licenciatura em Pedagogia sob orientação  
do professor: Abner Fortunato.

NOVO HORIZONTE  
2020

## **DEDICATÓRIA**

Eu Bruna, dedico este trabalho aos meus familiares, em especial a minha avó e a minha tia, por todo o apoio e dedicação de ambas ao longo de todo meu trajeto acadêmico.

Eu Geovana, dedico este trabalho ao meu pai, que sempre me incentivou e acreditou no meu potencial. E ao meu filho, que nele eu encontrava motivação para concluir a minha graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente à Deus pela dádiva da vida e pela oportunidade à nós concedida de estarmos concluindo uma graduação. Estendemos os agradecimentos aos nossos professores e também ao nosso querido orientador, que se dedicaram ao longo do curso a compartilhar conosco seus conhecimentos. Agrademos também a nossos familiares por todo o apoio.

A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.

Carlos Drummond de Andrade

# A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BOAS, Bruna Veloso Vilas.

SANTOS, Geovana Tainá Ferreira.

## RESUMO

A leitura é uma das ferramentas mais importantes quando o assunto é educação, sendo ela indispensável para a formação de um cidadão. Foi através dessa linha de pensamento que iniciamos nossa pesquisa – A importância da leitura na educação infantil. Logo foi perceptível que a inserção da leitura na educação infantil é de suma importância, pois criar o hábito de leitura desde a infância proporciona ao indivíduo ampliações no quesito conhecimentos e em seu desenvolvimento em diversos aspectos. Infelizmente no cenário atual em que vivemos nem todos têm a oportunidade de possuir esse contato com a leitura na infância, sendo essa problemática causada por diferentes fatores, como por exemplo, estrutura familiar, falta de incentivo, defasagem na educação e também a falta de capacitação de profissionais da educação que por sua vez, são agentes fundamentais nessa etapa. Portanto a pesquisa bibliográfica em que realizamos foi voltada para a apresentação de técnicas e estratégias para inserir a leitura na educação infantil. Ao realizar o presente estudo selecionamos algumas técnicas e estratégias para auxiliar o docente nessa tarefa. Finalizando a pesquisa foi notório a existência de muitas possibilidades de introduzir a leitura na educação infantil, sendo elas de muita eficácia e bons resultados, entretanto é necessário que haja uma ligação entre família e escola para um bom desempenho do futuro leitor.

**Palavras-chave:** Leitura; Educação Infantil; Estratégias

## **ABSTRACT**

Reading is one of the most important tools when education is the main topic, which it is essential to citizen formation. It was following through this direction of thought we started our research – The importance of reading in children education. Hence, it was clear that the inset of reading in children education is incredibly important because the creation of the reading habit in childhood provides the amplification in knowledge and in development in several ways. Unfortunately, in the current scenario this opportunity is not there to all, which makes impossible for some people the reading contact in childhood, as it is caused by many problems as familiar structure, lack of motivation, education gap, and the lack of qualification of education experts, who are the major agents in this process. Therefore, the bibliographical research was carried out aiming the presentation of some techniques and strategies to insert the reading process in children education. The present study selected some techniques and strategies to help the lecturers on this task. In sum, this research made possible to notice the existence of several possibilities of introducing the reading in children education, which are presented effectiveness and great results. However, it is necessary to have a connection between the family and school to promote a great performance on the future reader.

Keywords: Reading; childhooeducation; strategy

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1. JUSTIFICATIVA.....	11
2. OBJETIVOS .....	12
3. METODOLOGIA .....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
4.1 <b>Contação de histórias</b> - CESAR, Cintia. MAGALHAES, Cristina Linda. PEREIRA, Silvana. LEITE, Vania Aparecida Marques. <b>InterAção</b> .....	13
4.2. <b>Roda de leitura</b> - DIAS, Kétsia Ferreira Viana Bezerra. <b>A importância do gênero textual conto no processo de ensino aprendizagem, a partir do trabalho com a roda de leitura em sala de aula.</b> .....	14
4.3. <b>Clubes de leitura</b> - BARBEIRO, Luís Felipe. GAMBOA, Maria José. <b>Clubes de leitura: construção e conquista de leitores.</b> .....	15
4.4. <b>Rede Social Literária</b> - MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. <b>A plataforma Skoob e os novos métodos de incentivo à leitura.</b> .....	16
4.5. <b>Projeto Mala Viajante</b> - SILVA, Débora Lima da. OLIVEIRA, Nadjane Gonçalves de. <b>Projeto mala viajante: um incentivo à leitura na escola municipal sete de Setembro em Lamarão-BA.</b> .....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	18



## INTRODUÇÃO

O ato de ler é algo imperioso, pois é indispensável em nossas vidas, esse processo acarreta muitos benefícios. Dentre essas benesses, estão o compreender do mundo, a melhoria do convívio em sociedade, o desenvolvimento de variados processos cognitivos como a interpretação, o vocabulário, o raciocínio e outros. (BALICKI; SANTOS, 2011).

Por meio do ato de ler e de tais beneficiações, formam-se seres humanos evoluídos, cidadãos com senso crítico, convictos, idealistas, ou seja, pessoas com opiniões formadas, com a habilidade comunicativa aprimorada e sujeitos emancipados.

A leitura é uma prática essencial em qualquer área do conhecimento, está presente em toda parte e o ser humano entra em contato logo nos primeiros anos de escolarização, por meio do mecanismo da decodificação das letras no período de alfabetização, portanto não pode ficar somente na decodificação, mas acrescentar significado e compreensão que é fundamentalmente importante na prática da leitura. (ZACARIAS, 2013, p. 11).

Segundo Balicki e Santos (2011), a leitura está presente em todo o nosso cotidiano, por conta disso, é tão importante que esteja na vida de todos. Ela pode estar inserida por intermédio de uma leitura rápida em vários meios de comunicação como sinais de trânsito, outdoors, bulas de remédio, rótulos de embalagens etc. Em decorrência disso, há grande necessidade de ler e também de a leitura estar incluída no dia a dia desde a infância.

Não menos importante, e sim de grande valia, também existem as leituras mais aprimoradas, entre elas, estão as de grandes obras literárias, arquivos, artigos, pesquisas, estudos científicos, teses acadêmicas, sendo eles extremamente necessários no âmbito universitário e no mercado do trabalho. Nesse sentido, Freire (1989), patrono da educação brasileira, reflete acerca dos benefícios do ato de ler e, por assim dizer, de aprender a ler o mundo.

Não podemos duvidar que a nossa prática nos ensina. Não podemos duvidar de que conhecemos muitas coisas por causa de nossa prática. Não podemos duvidar por exemplo, de que

sabemos se vai chover ao olhar o céu e ver as nuvens com uma certa cor. Sabemos até se é chuva ligeira ou tempestade a chuva que vem. Desde muito pequenos aprendemos a entender o mundo que nos rodeia. Por isso, antes mesmo de aprender a ler e a escrever palavras e frases, já estamos “lendo”, bem ou mal, o mundo que nos cerca. Mas este conhecimento que ganhamos na nossa prática não basta. Precisamos de ir além dele. Precisamos de conhecer melhor as coisas que já conhecemos e conhecer outras que ainda não conhecemos. Seria interessante se os camaradas escrevessem numa folha de papel algumas das coisas que gostariam de conhecer. Faríamos um outro Caderno tratando os assuntos que os camaradas e as camaradas nos sugerissem. (FREIRE, 1989, p. 71).

Nesse contexto, fica explícita a importância da prática da leitura do mundo e os conhecimentos que podemos adquirir através do ato de ler. Diante disso, pode-se constatar que a leitura se constrói pelo fazer, pelas vivências com o mundo e com as mais variadas linguagens, incluindo a escrita. Sendo esta última fundamental para a autonomia do sujeito, conforme a perspectiva de Freire (1989). Portanto, faz-se necessário que ela se inicie logo na infância.

Seguindo essa linha de raciocínio, segundo Peruzzo (2020), o incentivo das crianças pela leitura deve ocorrer desde os anos iniciais, visando que a literatura seja uma coleção de sentimentos onde a criança vá aflorar os sentidos e as emoções, assim favorecendo o gosto pela leitura em forma de lazer e diversão.

Ainda para Peruzzo (2020), o ato de ler para as crianças pode ajudá-las a estimular o cérebro para que possam crescer como um ser pensante. O hábito da leitura leva o aluno a imaginar e pensar que faz parte da história, também faz ele querer criar soluções para tais problemas, deste modo, aos poucos, adquire o conhecimento por uma diversidade de textos.

Nessa perspectiva, ler para uma criança na infância proporciona que ela crie, fantasie e imagine e isso é algo prazeroso, mesmo que ela não necessariamente compreenda todo o contexto de uma história ou de um conto. Ainda assim, para que haja interesse, é necessário que exista uma identificação com a leitura.

Na leitura comum, “a relação do leitor com a obra é afetiva; ela se manifesta pela identificação do leitor com a história, com os temas tratados, com as personagens”. Essa identificação, segundo os pesquisadores franceses, consiste em o leitor

“afirmar sua personalidade graças ao livro, formulando julgamentos éticos a propósito de situações ou personagens, prolongando ao mesmo tempo nas leituras, experiências ou questionamentos pessoais”. (FARIA, 2019, p. 15-16).

Nesse viés, para que se crie e tome gosto pela leitura, é essencial que o conteúdo agrade seu leitor, tornando-se algo familiar, e, ao se identificar com a obra, ele passa a ter uma ligação afetiva com ela. Grande parte das vezes, esse processo causa uma reflexão sobre situações e aspectos semelhantes com aqueles vivenciados pelos personagens presentes nos textos lidos.

Apesar de inúmeros benefícios que a leitura proporciona, ao entrar para a fase escolar, algumas crianças nunca tiveram antes acesso a livros infantis e esse primeiro contato só acontece na escola, de forma que é indispensável para a aprendizagem do aluno o seu contato com obras destinadas ao público infantil.

A consciência de que era preciso considerar a leitura de ficção na escola foi se ampliando durante as décadas de sessenta e setenta, para passar a lugar-comum durante os anos oitenta, quando se generalizaram conceitos como o de “prazer de ler” ou “incentivo à leitura” nos ambientes educativos. (COLOMER, 2003, p. 30).

Já as escolas são frequentemente adeptas a tipos de leitura sob pressão, onde os alunos vão ler para cumprir tarefas. Muitas das vezes, esses livros são lidos mecanicamente, sendo impostos por superiores com o objetivo de alcançar alguma meta. (ASSUNÇÃO, 2000).

Em algumas escolas, inclusive, há uma prova mensal do livro, em que o educando se torna obrigado a realizar a leitura de uma obra específica para a realização de um teste, tornando-se algo pesado e um desprazer. Não sendo a avaliação uma livre escolha do docente, mas sim uma imposição da gestão escolar ou do sistema de ensino, conseqüentemente, obriga o aluno a dedicar a leitura apenas com esse enfoque.

Além desse problema, de acordo com Zilberman (1998), alunos das camadas populares são prejudicados, pois não há, muitas vezes, condições de adquirir materiais para a leitura. Nesse sentido, outros fatores como questões financeiras tanto dos alunos, quanto da escola, tais como a falta de livros na instituição, ausência de um profissional qualificado que esteja à disposição, uma biblioteca escolar que esteja sempre aberta aos alunos são razões que dificultam

o tanto o interesse pela leitura nas camadas mais pobres, quanto o trabalho do docente em promover esse incentivo.

A percepção dessas motivações e interesses esclarece qual é a tarefa do professor: treinar jovens leitores bem-sucedidos, apresentando-lhes o material de leitura apropriado, de modo que o êxito não somente inclua boas habilidades de leitura, mas também o desenvolvimento de interesses de leitura capazes de durar a vida inteira. (BAMBERGER APUD ZACARIAS, 2013, p.12)

Assim, o docente tem um grande dever de ser mediador no processo de inserir os livros aos alunos, pois com o aumento da tecnologia, ficou ainda mais difícil de ver crianças lendo e essa relação de criança e livro, muitas vezes, vai acontecer pela primeira vez somente quando ela ingressa na escola.

Para Peruzzo (2020), é possível ver a dificuldade que é promover a literatura na vida das crianças, pois existem vários outros meios de comunicações que atraem os olhares desses alunos. Infelizmente, nos dias atuais, torna-se mais fácil destinar às crianças meios eletrônicos que as distraiam e as mantenham entretidas por mais tempo, ao invés de ofertarem a elas livros.

Vale ressaltar outro viés, que é a falta de preparação dos docentes quando o assunto é técnicas e estratégias que proporcionem o maior interesse à leitura sem a necessidade de que esse processo seja visto como algo ruim ou simplesmente como uma obrigação.

## **1. JUSTIFICATIVA**

Diante de tantos desafios enfrentados pelos docentes e pela escola na questão do incentivo à leitura, pensou-se em fazer uma discussão sobre a importância de inserir o processo de ler na escola a partir de técnicas e práticas motivadoras, tendo em vista a evidente escassez da leitura em casa, cada vez mais frequente entre as crianças. Nesse contexto, este trabalho se justifica por procurar debater diferentes técnicas de incentivo à leitura que o professor pode ter à disposição para que consiga trabalhar com o discente em sala de aula de uma forma motivadora, eficiente e significativa, propiciando um primeiro contato do aluno com os livros, o que permitirá o desenvolvimento de habilidades e

competências que possibilitem a formação de futuros adultos críticos e reflexivos.

## 2. OBJETIVOS

O objetivo do presente artigo é apresentar e avaliar diferentes técnicas, estratégias e práticas de incentivo à leitura que os docentes podem ter à disposição nessa difícil jornada, destacando os benefícios e as dificuldades na aplicação de cada uma delas. Isso a partir de consultas bibliográficas em livros e artigos científicos que abordam a temática da importância da leitura em sala de aula.

## 3. METODOLOGIA

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa a partir de livros e artigos que nos mostrassem a importância da leitura na educação infantil. Após a etapa de consulta bibliográfica, foram selecionadas técnicas e estratégias para inseri-la na escola. Os artigos e livros consultados estão listados a seguir:

ASSUNÇÃO, Jéferson. <b>Máquina de destruir leitores.</b>
BARBEIRO, Luís Felipe. GAMBOA, Maria José. <b>Clubes de leitura: construção e conquista de leitores.</b>
BALICKI, Aline Cristina Bueno; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. <b>Práticas de leitura: Interesses e hábitos em foco.</b>
CESAR, Cintia. MAGALHAES, Cristina Linda. PEREIRA, Silvana. LEITE, Vania Aparecida Marques. <b>Interação.</b>
COLOMER, Teresa. <b>A formação do leitor literário.</b>
DIAS, Kétsia Ferreira Viana Bezerra. <b>A importância do gênero textual conto no processo de ensino aprendizagem, a partir do trabalho com a roda de leitura em sala de aula.</b>
FARIA, Alice Maria. <b>Como usar a literatura infantil na sala de aula.</b>
FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler:</b> em três artigos que se completam.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. <b>A plataforma Skoob e os novos métodos de incentivo à leitura.</b>
PERUZZO, Andreana. <b>A Importância da Literatura infantil na Formação de Leitores.</b>
SILVA, Débora Lima da. OLIVEIRA, Nadjane Gonçalves de. <b>Projeto mala viajante: um incentivo à leitura na escola municipal Sete de Setembro em Lamarão-BA.</b>
ZACARIAS, Iraci Lapietra. <b>A importância da leitura para o desempenho escolar, o crescimento intelectual e a emancipação do aluno.</b>
ZILBERMAN, Regina. <b>A literatura Infantil na Escola.</b>

Ao fim das leituras e pesquisas, delimitou-se a análise de cinco diferentes técnicas de incentivo à leitura que o professor poderá dispor para o seu trabalho em sala de aula, a saber, Contação de História, Roda de leitura, Clubes de leitura, Rede social literária e Projeto Mala Viajante. Em seguida, foram discutidas as definições de cada uma dessas técnicas e realizada uma apreciação crítica de sua aplicabilidade com o intuito de identificar as possíveis facilidades e as dificuldades que o docente poderá encontrar em diferentes contextos de trabalho escolar. A seguir, apresenta-se a definição e a apreciação crítica do trabalho desenvolvido em cada um desses procedimentos.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma sociedade sem leitura seria uma sociedade sem criatividade, com vocabulário prejudicado e variados outros prejuízos. Portanto, tornou-se necessário que nós, estudantes e profissionais da área da educação, buscássemos aliados que nos ajudassem a inserir a leitura na vida da criança. Foi através desse pensamento que então procuramos técnicas e estratégias para trazer ao aluno no ambiente escolar com o intuito de que ele possa se encantar e criar o hábito leitor. A seguir, apresentamos as estratégias analisadas com base no referencial bibliográfico consultado.

**4.1 Contação de histórias** - CESAR, Cintia. MAGALHAES, Cristina Linda. PEREIRA, Silvana. LEITE, Vania Aparecida Marques. **InterAção.**

Uma das possíveis técnicas de incentivo à leitura consiste na Contação de História. Para Cesar *et al.* (2014, p. 33), dentre as estratégias de leitura está a contação de histórias, a princípio, a criança passa a conhecer as histórias de forma oral, ou seja, através de um adulto contando a ela, sendo eles: os pais, amigos, professores e outros.

Ainda Segundo Cesar *et al.* (2014), através da contação de histórias os educados se identificam com os personagens e com eles aprendem. Passam a diferenciar o bem e o mal, conhecer valores e também provocam neles reflexões, assim adquirindo princípios e se conscientizando sobre seus atos, construindo, então, uma visão sobre o mundo.

Uma história bem contada é um importante estímulo para o desenvolvimento pleno das crianças, pois atua no campo cognitivo, social e emocional. Percebe-se que, quando dispõem de acesso à leitura, desenvolvem um vocabulário mais rico, são mais curiosas e criativas e articulam melhor as ideias. (CESAR; *et al.*, 2014, p. 35).

É visto que a leitura proporciona inúmeros benefícios à criança que possui acesso a ela, dentre eles, seu desenvolvimento em diferentes aspectos. Além de despertar a curiosidade, criatividade, imaginação e uma grande riqueza em seu vocabulário.

Entretanto, essa técnica impõe algumas dificuldades, dentre elas está a falta de um adulto para contar a história, o despreparo de docentes que podem deixar de praticar a leitura com os educandos. A escassez de uma gestão eficaz na escola que não oferece preparo aos educadores.

#### **4.2. Roda de leitura - DIAS, Kétsia Ferreira Viana Bezerra. A importância do gênero textual conto no processo de ensino aprendizagem, a partir do trabalho com a roda de leitura em sala de aula.**

A roda de leitura é uma estratégia bem conhecida, consiste em formar uma roda com os alunos e ali são realizadas leituras, podendo elas serem de diversos gêneros, como poemas, histórias em quadrinhos, jornais, revistas e outros. Ela proporciona ao aluno uma leitura prazerosa, muitas vezes, só pelo fato de sair das carteiras tradicionais de uma sala de aula já causa uma certa empolgação no educando. O professor pode levar os alunos em outro ambiente dentro da escola, como biblioteca, quiosque, quadra e pátio.

Segundo Dias, durante a leitura em roda, podemos perceber a interação dos alunos, o interesse, a curiosidade e os conhecimentos ali sendo adquiridos, sendo esse momento dedicado a explorar o mundo, sem fins didáticos-pedagógicos. Além de explicitar aos alunos a diferença do oral e da escrita, ver a beleza da linguagem, compreender metáforas, tirar conclusões, indagam questionamentos e etc.

Dentre algumas dificuldades que encontram-se na prática dessa técnica é manter os alunos centrados na leitura, tentar fazer com que eles não se dispersem e não fiquem agitados.

#### **4.3. Clubes de leitura - BARBEIRO, Luís Felipe. GAMBOA, Maria José. Clubes de leitura: construção e conquista de leitores.**

O clube de leitura é um projeto de leitura que pode ser realizado na sala de aula, assim não tem como foco apenas a aprendizagem no âmbito escolar, mas também a fim de formar grandes leitores, que por fim desfrutem dessa prática ao longo de sua vida. Os clubes são formados em sala de aula, realizando uma leitura livre, na biblioteca ou acervo de livros da escola, mas com o intuito de que sempre haja aprendizagem, efetuando reuniões entre os alunos e interações para trocas de informações. Isso nos indaga a pensar como a escola irá encarar este desafio, trabalhar na construção de leitores sabendo que muitos ainda não possuem esse contato com a leitura.

Aí se encontram aqueles jovens que já têm uma relação positiva com a leitura, mas também os que apresentam um perfil tendencialmente mais afastado de práticas e de fruição leitoras. Nessa diversidade, reside uma enorme potencialidade dos clubes de leitura: a conquista para a leitura como parte integrante de um projeto de vida. (BARBEIRO; GAMBOA, 2016, p.37 – 38).

Ao refletirmos e estudarmos tal estratégia percebemos que como numa simples sala de aula heterogênea, lidamos com perfis totalmente diferentes. Desse modo, também precisamos ter ciência que o clube de leitura irá nos trazer essa variedade, para isso, precisamos estar preparados para lidar com o aluno que não possui contato algum, realizando suas primeiras leituras e também com os alunos que já possuem sua leitura habitual.



Uma possível dificuldade que é encontrada nessa estratégia é a falta de exemplares dos livros, pois muitas vezes quando realizada apenas a leitura de um único livro trabalhado na sala toda, não há livros disponíveis para todos.

#### **4.4. Rede Social Literária - MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. A plataforma Skoob e os novos métodos de incentivo à leitura.**

No cenário atual em que vivemos, é evidente a grande influência que os meios sociais exercem sobre nós, especialmente ao público infantil. Infelizmente, uma boa parte dos pais perdem o controle sobre os filhos em relação às redes. Foi então que durante os estudos, que descobrimos a existência de uma plataforma digital de incentivo à leitura chamada Skoob. Esse meio proporciona ao professor oferecer ao aluno um novo método de ensino em que os educandos estão familiarizados. Quando a instituição escolar oferece suporte tecnológico o docente pode levar seus à salas especializadas para que possam criar seus perfis.

O Skoob possibilita aos seus membros criar seu próprio espaço literário, o seu próprio perfil; adicionar pessoas e convidar amigos para participar; montar uma estante de livros usando a busca de títulos; marcar os livros que já leu, que vai ler, que está lendo e também os que abandonou; e marcar os livros favoritos, os que deseja ter, os que já têm, os que são meta de leitura, os que emprestou e os que pretende trocar, como demonstrado na Figura 3. (MONTEIRO, 2020, p. 65).

O presente meio de leitura apresentado acima nos chama a atenção, decorrente do fato de que ele proporciona uma leitura totalmente diferente do convencional, isso é oferece ao público leitor um meio em que ele não saia da sua zona de conforto, podendo estar conectado em uma rede social e realizando leituras.

Por outro lado, nem sempre podemos contar com escolas adaptadas, que possuem padrões tecnológicos, por isso há dificuldade nessa prática.

**4.5. Projeto Mala Viajante - SILVA, Débora Lima da. OLIVEIRA, Nadjane Gonçalves de. Projeto mala viajante: um incentivo à leitura na escola municipal Sete de Setembro em Lamarão-BA.**

O projeto mala viajante é bem popular, visto que realizado em variadas instituições de ensino. Tal projeto consiste em uma espécie de pasta, denominada a mala viajante, que vai com o aluno para casa. Com o passar do tempo, alternam-se os alunos trocando os livros, desse modo, eles realizam a leitura em casa, com os pais e, após o retorno à escola, contam a história, dialogando com colegas e professores.

Notamos que todos acreditam que a leitura traz benefícios para as suas vidas. Este é um ponto de partida fundamental, pois, à medida que o pai/responsável valoriza esta habilidade, certamente incentivará seus filhos a desenvolverem esta habilidade também. Este é um fator determinante para o grau de empenho e de desenvolvimento da criança. (SILVA; OLIVEIRA, p.7).

Diante disso, podemos perceber que essa prática se estende, levando essa leitura para casa, tendo então a essencial participação e incentivo dos pais, que é parte fundamental para formação de um bom leitor.

Devemos observar que a maior dificuldade encontrada nessa estratégia é a não colaboração dos pais ou responsáveis na leitura que por sua vez tende a ser realizada em casa.

<b>TÉCNICA</b>	<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>DIFICULDADES</b>
Contação de história	Causam reflexões; adquirem valores e princípios.	Falta de alguém para transmitir a história; despreparo dos docentes.
Roda de leitura	Proporcionar uma leitura em um ambiente diferente; conhecer gêneros textuais.	Manter o foco e a concentração dos alunos.

Clubes de leitura	Interação; leitura livre.	Falta de exemplares.
Rede social literária	Interação social; uso tecnologias.	Falta de recursos tecnológicos.
Projeto Mala Viajante	Realizar a leitura no ambiente familiar; interação família-escola.	A não colaboração dos pais ou responsáveis.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial do trabalho foi estudar a real importância da leitura na educação infantil, usamos como método a pesquisa bibliográfica no intuito que vai além de ressaltar a função fundamental da leitura, mas também como apresentar técnicas e estratégias de leitura. Concluímos através da leitura e entendimento de toda a nossa pesquisa, incluindo livros e artigos, que a leitura enfrenta muitas dificuldades, pois necessita de uma participação entre família e escola, infelizmente nem sempre é possível, porém é essencial que haja o contato com os livros para a formação do cidadão crítico. Sendo ela inclusa na educação infantil desde os anos iniciais, trazendo consigo inúmeros benefícios aos educandos, como seu desenvolvimento cognitivo, intelectual, comunicativo, social e a criação do hábito de leitura. Através das técnicas e estratégias estudadas, pode-se afirmar que há possibilidades de o docente introduzir de maneira eficaz a leitura, contando com um leque de opções para escolher qual melhor se adapta com a sua sala de aula. Portanto, essa pesquisa nos proporcionou conhecimentos na área de leitura e também nos mostrou que a união da família e escola resulta em grandes futuros leitores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, Jéferson. **Máquina de destruir leitores**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

BARBEIRO, Luís Felipe. GAMBOA, Maria José. Clubes de leitura: construção e conquista de leitores. Revista de investigação em educação e ciências sociais, v. 1(1), 2016. Disponível em: < <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/4256>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

BALICKI, Aline Cristina Bueno; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. Práticas de leitura: Interesses e hábitos em foco. 2011. Disponível em: [http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol\\_16/artigo\\_16/115\\_131.pdf](http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_16/artigo_16/115_131.pdf). Acesso em: 19 set. 2020.

CESAR, Cintia. MAGALHAES, Cristina Linda. PEREIRA, Silvana. LEITE, Vania Aparecida Marques. **InterAção**. 14º ed. São Paulo, 2014. Disponível em: < [https://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2019/09/OS\\_0012\\_16\\_fam\\_revista\\_interAtiva\\_n-12.pdf#page=29](https://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2019/09/OS_0012_16_fam_revista_interAtiva_n-12.pdf#page=29)>. Acesso em: 27 out. 2020.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**. 1. ed. São Paulo: Global, 2003.

DIAS, Kétsia Ferreira Viana Bezerra. **A importância do gênero textual conto no processo de ensino aprendizagem, a partir do trabalho com a roda de leitura em sala de aula**. Sinalge IV Simpósio de linguagens e gêneros textuais. Disponível em: < [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/sinalge/2017/TRABALHO\\_EV066\\_MD1\\_SA16\\_ID94\\_16032017053747.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/sinalge/2017/TRABALHO_EV066_MD1_SA16_ID94_16032017053747.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2020.

FARIA, Alice Maria. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. A plataforma Skoob e **Os novos métodos de incentivo à leitura. Asas da palavra**, v. 17, n. 1, 2020. Disponível em: < <https://orcid.org/0000-0001-8025-3670>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

PERUZZO, Andreana. **A Importância da Literatura infantil na Formação de Leitores**. Disponível em: <file:///C:/Users/Win%207/Downloads/a\_importancia\_da\_literatura\_infantil\_n\_a\_ADREANA%20(1).pdf >. Acesso em: 23 nov. 2020.

SILVA, Débora Lima da. OLIVEIRA, Nadjane Gonçalves de. **Projeto mala viajante: um incentivo à leitura na escola municipal sete de Setembro em Lamarão-BA**. Disponível em:< [http://editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO\\_EV047\\_MD1\\_SA4\\_ID608\\_27052015125002.pdf](http://editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO_EV047_MD1_SA4_ID608_27052015125002.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2020.

ZACARIAS, Iraci Lapietra. **A importância da leitura para o desempenho escolar, o crescimento intelectual e a emancipação do aluno**. Apucarana, 2013. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uel\\_ped\\_pdp\\_iraci\\_lapietra\\_zacarias.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_ped_pdp_iraci_lapietra_zacarias.pdf). Acesso em: 19 set. 2020.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.